

EFICÁCIA DE ALGUNS INSETICIDAS NO CONTROLE DO PERCEVEJO DA HASTE DO ARROZ, *Tibraca limbativentris*, NA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO.

Dionisio Link. (CCR/UFSM. Cidade Universitária, Santa Maria – Rio Grande do Sul - CEP 97105-900. E-mail:<dlink@ccr.ufsm.br>)

O percevejo da haste do arroz, *Tibraca limbativentris* Stal, 1860 (Hemiptera-Heteroptera: Pentatomidae) é um dos insetos mais prejudiciais à cultura do arroz irrigado em determinadas regiões do Rio Grande do Sul(LINK et al., 1989; TOMAZI et al., 1999), e mesmo em baixas densidades causa danos econômicos (COSTA & LINK, 1992b).

Este percevejo migra para a lavoura de arroz quando as plantas estão na fase de perfilhamento e, nesta ocasião apresentam-se dispersos, não chamando a atenção do agricultor (COSTA & LINK, 1992c; COSTA et al., 1993).

A existência de poucas alternativas dentro do controle químico deste percevejo motivou o presente trabalho.

Numa lavoura de arroz, cv. BR IRGA 417, semeada em linha, na densidade de 180kg/ha de sementes, espaçadas de 20cm, na localidade de Pinheiral, município de Santa Cruz do Sul, na safra agrícola 1999/2000, foi instalado um ensaio visando o controle químico do percevejo da haste.

Em delineamento de blocos ao acaso com sete tratamentos e quatro repetições, cada parcela ocupando uma área total de 40m² (4m x 10m) e área útil de 21,6m² (2,4m x 9m), com um pulverizador costal, pressurizado com CO₂, equipado com uma barra de aplicação de inseticida, Spray Systems com 5 bicos do tipo cone, espaçados de 0,5m entre si; bicos ConeJet TX VS 12 – série inox, numa pressão contínua de 45lbs/pol², com uma vazão de 250 litros/ha, foram aplicados os seguintes produtos: a) – PERMETRINA (GALGOPER), na dose de 49,92g i.a./ha, equivalente a 130ml/ha do produto comercial; b)– PERMETRINA (HBT 312 250SC), na dose de 50g i.a./ha, equivalente a 200ml/ha do produto comercial; c)– CIPERMETRINA (GALGOTRIN 250CE), na dose de 50g i.a./ha, equivalente a 200ml/ha do produto comercial; d) – ENDOSSULFAM (DISSULFAN 350CE), nas doses de 420g e 525g i.a./ha, equivalente a 1200ml e 1500ml/ha do produto comercial; e) – TRICLORFOM (TROCLORFON 500SC), na dose de 750g i.a./ha, equivalente a 1500ml/ha do produto comercial; f) – Testemunha, somente água.

A aplicação foi realizada quando menos de 5% das plantas apresentavam emissão da panícula (emborrachamento tardio), em dois de fevereiro de 2000, com uma temperatura de 25°C e 75% de U.R. do ar.

Avaliou-se a infestação do percevejo em três oportunidades, sendo uma antes da aplicação dos produtos, pré contagem e duas depois, aos dois e sete dias após o tratamento (2DAT e 7DAT), utilizando-se de um aro com 1,00m de diâmetro (0,785m²) jogado aleatoriamente quatro vezes dentro da área útil da parcela, onde contou-se o número de percevejos presentes.

Os dados obtidos foram analisados estatisticamente, sendo que as amostras de 2DAT e 7DAT foram transformadas em $R \times 0,5$, com as médias agrupadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade e, a eficiência de controle calculada pela fórmula de Abbott (NAKANO et al., 1981).

A densidade inicial do percevejo estava acima da recomendada como nível de controle, que é de 1 exemplar/m² (COSTA & LINK, 1992b; EMBRAPA CLIMA TEMPERADO, 1999).

Os valores de frequência e de controle do percevejo estão descritos na Tabela 1.

Todas as doses e produtos controlaram a infestação do percevejo da haste com mais de 93% de controle aos 2DAT e 7DAT, sem diferenças significativas entre as doses e produtos, mas diferindo do tratamento testemunha.

Tabela 1 - Frequência do percevejo da haste do arroz, *Tibraca limbativentris*, e efeito de alguns inseticidas aplicados em pulverização na cultura do arroz irrigado. Santa Cruz do Sul – RS, Safra 1999/2000.

Tratamentos	i.a. g/ha	Número médio de percevejos/parcela					
		R1	R2	R3	R4	Média	PC
----- 0DAT : PRÉ CONTAGEM -----							
Galgoper	49,92	21	12	14	17	16,00a*	-----
HBT 312	50	13	14	11	14	13,00a	-----
Galgotrin	50	15	15	13	11	13,50a	-----
Dissulfan	420	17	14	14	10	13,75a	-----
Dissulfan	525	15	16	12	16	14,75a	-----
Triclorfon 500	750	18	16	14	14	15,50a	-----
Testemunha	-----	18	17	12	14	15,25a	-----
C.V. = 17,26% (Dados não transformados)							
----- 2DAT ----							
Galgoper	49,92	0,50	0,50	0,25	0,50	0,4375a	96,90
HBT 312	50	0,75	0,25	0,25	0,00	0,3125a	97,79
Galgotrin	50	0,50	0,25	0,25	0,00	0,2500a	98,23
Dissulfan	420	0,25	0,50	0,25	0,00	0,2500a	98,23
Dissulfan	525	0,00	0,25	0,25	0,25	0,1875a	98,67
Triclorfon 500	750	0,00	0,25	0,25	0,75	0,3125a	97,79
Testemunha	-----	13,75	13,50	13,00	16,25	14,1250b	-----
C.V. = 10,49% (Dados transformados)							
----- 7DAT -----							
Galgoper	49,92	0,00	0,75	0,00	0,50	0,3125a	94,06
HBT 312	50	0,00	0,00	0,50	0,25	0,1875a	96,44
Galgotrin	50	0,00	0,25	0,25	0,00	0,1250a	97,63
Dissulfan	420	0,00	0,25	0,00	0,25	0,1250a	97,63
Dissulfan	525	0,50	0,25	0,00	0,00	0,1875a	96,44
Triclorfon 500	750	0,00	0,25	0,25	0,00	0,1250a	97,63
Testemunha	-----	5,00	6,25	4,75	4,25	5,063b	-----
C.V. = 12,91% (Dados transformados)							

* médias, nas colunas, seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si (Tukey a 5%). PC – porcentagem de controle (fórmula de Abbott).

PERMETRINA (CE e SC), nas respectivas doses em estudo comportou-se como eficiente no controle deste percevejo, similar ao descrito por COSTA et al. (1997).

CIPERMETRINA, na dose testada apresentou-se como eficiente no controle desta praga concordando com as observações de KALVELAGE & PRANDO (1993) e COSTA et al. (1997).

ENDOSSULFAM, nas duas doses, foi eficaz no combate ao percevejo da haste, semelhante aos resultados obtidos por COSTA & LINK (1991, 1992a) e COSTA et al. (1997). Este ingrediente ativo não possui permissão legal para aplicação em arroz.

TRICLORFON, na dose testada, comportou-se como eficiente no controle deste percevejo, a semelhança da descrição de COSTA & LINK (1991, 1992a) e KALVELAGE & PRANDO (1993).

Todas as doses e produtos são eficientes no controle do percevejo da haste, *Tibraca limbativentris*, na cultura do arroz irrigado;

PERMETRINA (Galgoper) na dose de 49,92g i.a./ha, é eficaz no controle do percevejo da haste do arroz;

PERMETRINA (HBT 312) na dose de 50g i.a./ha, controla com eficiência o percevejo da haste do arroz;

CIPERMETRINA (Galgotrin) na dose de 50g i.a./ha, é eficiente no combate ao percevejo da haste do arroz;

ENDOSSULFAM (Dissulfan) nas doses de 420g e 525g i.a./ha, controla com eficácia o percevejo da haste do arroz;

TRICLORFOM(Triclorfon 500) na dose de 750g i.a./ha, é eficaz no combate ao percevejo da haste do arroz;

As doses e produtos utilizados no teste não são fitotóxicos à cultura do arroz irrigado.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

COSTA, E.C., LINK, D. Eficácia de alguns inseticidas no controle do percevejo das hastes, *Tibraca limbativentris*, na cultura do arroz irrigado. In: REUNIÃO DA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO, 19, Balneário Camboriú, 1991. **Anais..** Florianópolis: EMPASC, 1991. p. 192 – 193.

COSTA, E.C., LINK, D. Avaliação de inseticidas no controle de percevejos na cultura do arroz irrigado. **Lavoura Arrozeira**, Porto Alegre, v.45, n. 400, p. 21-23, jan/fev. 1992a.

COSTA, E.C., LINK, D. Avaliação de danos de *Tibraca limbativentris* Stal, 1860 (Hemiptera: Pentatomidae) em arroz irrigado. **Anais soc. Entomol. Brasil**, Porto Alegre, v.21, n.1, p. 187-195, 1992b.

COSTA, E.C., LINK, D. Dispersão de *Tibraca limbativentris* Stal, 1860 (Hemiptera: Pentatomidae) em arroz irrigado. **Anais soc. Entomol. Brasil**, Porto Alegre, v.21, n.1, p. 197-202, 1992c.

COSTA, E.C., LINK, D., GRUTZMACHER, A.D. Avaliação de métodos de coleta de percevejos em arroz irrigado. In: REUNIÃO DA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO, 20, Pelotas, 1993. **Anais..** Pelotas: EMBRAPA/CPACT, 1993. p. 232-233.

COSTA, E.C., RESTA, C.C.M., FRANÇA, J.A.S. Eficiência agrônômica de inseticidas e doses no controle do percevejo do colmo (*Tibraca limbativentris*) em arroz irrigado. In: REUNIÃO DA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO, 22, Balneário Camboriú, 1997. **Anais..** Itajaí: EPAGRI, 1997. p. 328-329.

EMBRAPA CLIMA TEMPERADO. **Arroz Irrigado: Recomendações Técnicas da Pesquisa para o Sul do Brasil**. Pelotas: EMBRAPA CLIMA TEMPERADO/EPAGRI/IRGA, 1999. 124p.

KALVELAGE, H., PRANDO, H.F. Avaliação do efeito de inseticidas no controle de *Tibraca limbativentris* Stal (Hemiptera: Pentatomidae). **Anais Soc. Entomol. Brasil**, Londrina, v.22, n.2, p. 239-244, 1993.

LINK, D., COSTA, E.C., TARRAGÓ, M.F.S. Ocorrência de percevejos pentatomídeos em lavouras de arroz na região central do Rio Grande do Sul. In: REUNIÃO DA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO, 18, Porto Alegre, 1989. **Anais..** Porto Alegre: IRGA, 1989. p. 346-353.

NAKANO, O., SILVEIRA NETO, S., ZUCCHI, R.A. **Entomologia Econômica**. Piracicaba: Livroceres, 1981.314p.

TOMAZI, M., MARCHESAN, E., VIZOTTO, V.R., MARTINS, J.F. da S. Flutuação populacional do percevejo do colmo (*Tibraca limbativentris* stal, 1860) na cultura do arroz irrigado na Depressão Central do Rio Grande do Sul. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ARROZ IRRIGADO, 1, Pelotas, 1999. **Anais..** Pelotas: EMBRAPA CLIMA TEMPERADO, 1999. p. 454-457.